



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7761 | Salvador, segunda-feira, 09.09.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



CONQUISTA

FOTOS - MANOEL PORTO

Reajuste de 4,31% é fruto da luta

Importância
do delegado
sindical

Página 2

Uma das poucas categorias a conquistarem aumento este ano, os bancários terão reajuste salarial de 4,31%. O índice

é fruto de muita luta e organização na última campanha, que culminou em um acordo bianual.

Página 3



Um dia de muita troca. Assim foi o Curso de Formação Sindical e a posse dos delegados do BB, BNB e Caixa. Neste momento de tantos ataques, é fundamental que a luta das entidades e trabalhadores se fortaleça



Delegados sindicais são fundamentais

Além de posse, Sindicato realizou curso de formação

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM um momento de tantos ataques aos trabalhadores e aos bancos públicos, ameaçados de privatização pelo governo, é fundamental que os bancários estejam ao lado do SBBA, ajudando na construção da entidade e dando força para a luta em defesa dos direitos e da soberania nacional. Esse é um dos papéis do delegado sindical, um elo

MANOEL PORTO



Curso teve informes das Comissões de Empresas

fundamental entre a categoria e o Sindicato.

Para tratar sobre essa função essencial, o Sindicato realizou, durante a diplomação dos delegados eleitos, na sexta-feira, um curso de Formação Sindical. “É essencial ter trabalhadores que se coloquem à disposição de maneira voluntária para auxiliar na causa coletiva, diante dos ataques que o governo faz ao movimento sindical”, ressaltou o presidente da entidade, Augusto Vasconcelos.

Uma das palestrantes, a supervisora técnica do Dieese, Ana Georgina Dias, destacou a importância de a categoria ter o acordo coletivo que garante os direitos conquistados ao longo da história, sobretudo na atual conjuntura política e econômica, de perdas para os trabalhadores.

Quem falou sobre a Convenção Coletiva de Trabalho foi o presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto. Graças à CCT, válida por dois anos, os bancários são um dos poucos que terão aumento acima da inflação neste ano.

Hermelino Neto ainda falou sobre o desmonte das estatais. “Ao longo dos anos, os trabalhadores acompanharam o processo de privatização com os tradicionais lei-



Convenção Coletiva também esteve na pauta

ões das empresas públicas. Porém, na atual conjuntura, a estratégia é pulverizar as empresas, liquidando todos os setores”.

O que dizem os delegados

O DELEGADO “é o elo entre Sindicato e trabalhadores, que deve auxiliar a entidade na tomada de ações para defender os interesses dos bancários”, disse Florival Bonfim, da agência do BB Morro de Cristo.

Opinião compartilhada por Janaína Vinhático da Caixa, agência Canela. “O delegado sindical é importante para que a gente possa aproximar os colegas do Sindicato, incentivando a participação da categoria”. Murilo Bezerra, do BNB Alagoinhas, defende que o “momento é para unir forças, mais do que nunca”.

MANOEL PORTO

Calendário de atos contra privatizações

DIANTE da ameaça de privatização das empresas públicas, a Frente Parlamentar e Popular em Defesa da Soberania Nacional definiu um calendário de atividades, para pressionar os parlamentares a agirem em defesa das estatais.

A estratégia é mostrar o quanto estados e municípios perdem com as vendas. A história contada que as empresas públicas são ineficientes e as privadas são melhores esconde o quanto o desenvolvimento

econômico do país fica comprometido com a privatização.

Na programação das atividades, tem a greve mundial em defesa do meio ambiente, em 20 de setembro. Depois, no dia 24, tem vigília no Senado contra a reforma da Previdência, que tramita na Casa.

As mobilizações continuam em outubro, com atos em defesa da Petrobras, em defesa da Amazônia, dos bancos públicos, alimentação saudável e dos recursos naturais.



Delegados sindicais do BB, BNB e Caixa (2019-2020) são empossados



Sindicato e Federação também falaram sobre saúde e assédio moral

Categoria terá reajuste de 4,31%

Bancários estão entre os poucos que terão ganho real em 2019

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br



AGORA é oficial. Os bancários terão reajuste salarial de 4,31%. O índice corresponde a inflação dos últimos 12 meses (3,28%) mais 1% de aumento real, garantido na campanha nacional 2018.

Com o reajuste, os novos pisos de caixa e tesoureiro após a expe-

riência sobem para R\$ 3.244,55. O valor do vale-refeição passa a ser R\$ 36,69/dia e o vale-alimen-

tação de R\$ 636,18/mês.

O INPC foi divulgado na sexta-feira, pelo IBGE (Insti-

tuto Brasileiro de Geografia e Estatística). O índice mede a variação dos preços para as famílias com renda de um a cinco salários mínimos e chefiadas por assalariados.

Em meio a um dos cenários mais complicados para o trabalhador, com a perda de direitos resultado da reforma trabalhista e da política entreguista do governo Bolsonaro, a categoria está entre as poucas que terão aumento real. Graças ao acordo coletivo de dois anos, fechado pelo movimento sindical.

Caixa fecha três superintendências no país

A DESESTRUTURAÇÃO aumenta na Caixa. A direção da empresa fechou, sem aviso, três superintendências regionais (SRs). A CEE (Comissão Executiva dos Empregados) se reuniu, na sexta-feira, para discutir ações jurídicas e de mobilização para questionar a medida e garantir o direito dos empregados contra o descomissionamento arbitrário e sumário.

O fechamento acontece poucos dias antes do pagamento do FGTS para milhões de trabalhadores. As SRs - duas em São Paulo e uma em Belo Horizonte - dão suporte à

atuação das agências.

As superintendências também são essenciais para a competição comercial da Caixa em relação aos privados. Uma das principais funções do banco público é, através da concorrência, regular o mercado de crédito.

Incorporação

Graças à liminar conquistada pelo movimento sindical, a incorporação da gratificação está garantida, quando houver dispensa da função sem justo motivo. Este é o caso dos empregados que podem perder o cargo após o fechamento das SRs.

Déficit de R\$ 6 bilhões na Funcef

PÉSSIMA notícia para os participantes da Funcef. O déficit acumulado dos planos de benefícios é de R\$ 6 bilhões. Elevação de R\$ 806 milhões desde dezembro do ano passado. Além de pagar o equacionamento, participantes e assistidos não sabem se a Funcef vai rever o plano de pagamentos.

O aumento do déficit atingirá mais o Reg/Replan Saldado. Isso porque a rentabilidade, prevista para 4,73%, não passou dos

3,82%. Com o resultado muito abaixo do esperado, os aposentados já estão apreensivos com a possibilidade de um quarto plano de equacionamento.

As contribuições extraordinárias pagas atualmente, referentes aos resultados negativos de 2014, 2015 e 2016, levam boa parte da renda familiar. Existe gente que tem o orçamento comprometido em quase 30%. Realmente, um peso para o bolso.

BB nega risco de perda do controle acionário

EM resposta ao ofício do movimento sindical, que deixou claro a preocupação em relação à venda de mais de 20.785.200 ações do Banco do Brasil, a instituição afirmou que o anúncio feito “não se trata de perda do controle acionário”. Porém, o histórico é de mentira.

A empresa já negou informações veiculadas pela imprensa, a exemplo da reestruturação. Dias depois, o BB pegou todos de surpresa e divulgou o plano de fechar agências, de demitir e realocar funcionários.

Os representantes dos trabalhadores reafirmaram a posição em defesa do caráter público da instituição. Ainda questionaram sobre a possibilidade de perda do controle acionário e de abertura do processo de privatização.

O documento do Banco do Brasil ressaltou que desconhece estudos no âmbito da empresa sobre a abertura de privatização. Na nota, disse que “tão somente foi informado que a União decidiu alienar a sua participação que excede ao controle acionário do BB”.



Preservação da vida

Falar é a melhor solução para quem passa por qualquer tipo de problema

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA importante campanha em defesa da vida. Assim é o Setembro Amarelo. O mês foi escolhido em razão do Dia Mundial da Prevenção do Suicídio, em 10 de setembro.

De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), o Brasil é o oitavo país com maior número de suicídios no mundo.



No país, 32 brasileiros tiram a própria vida por dia. No mundo, são 1 milhão de pessoas.

Mais de 90% dos casos estão associados a distúrbios mentais. Metas abusivas, cobranças constantes por resultados, assédio moral e pressão são situações constantes no ambiente de trabalho, que levam ao adoecimento e, muitas vezes, ao suicídio.

No caso dos bancários, as sucessivas mudanças no trabalho, consolidadas com a incorporação das novas tecnologias, a automação dos processos, a terceirização e a implantação de práticas de gestão neoliberais intensificaram o sofrimento e afetaram de forma nociva a saúde dos trabalhadores.

Tanto que a categoria é uma das mais afetadas no mercado de trabalho com as doenças. Segundo dados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), 36 mil bancários se afastaram das atividades em apenas dois anos (2016 e 2017) por problemas de saúde, mais da metade por conta de transtorno mental. Um dado preocupante.

Concorra a ingressos para o show de Alcione

TUDO romance ou desilusão amorosa já teve como trilha sonora Alcione. Para se emocionar e relembrar os grandes sucessos, a cantora traz a Salvador o show "Eu sou a Marrom" e o Sindicato dos Bancários da Bahia sorteia três pares de ingressos. A apresentação acontece no dia 14 de setembro, a partir das 19h, na Concha Acústica do Teatro Castro Alves.

A promoção vale apenas para associados. É fácil participar. Basta acessar o aplicativo *Bancários Bahia*, disponível para IOS e Android, entrar na aba *Promoções*, cruzar os dedos e esperar o resultado. O sorteio é quinta-feira, às 14h.

Marrom, como é chamada, celebra na turnê 45 anos de carreira. A cantora maranhense, dona de uma trajetória consagrada, surpreende o público com a performance vocal, suíngue e emoção. E além de can-

tar, Alcione samba com simpatia e passeia pelo bolero, jazz, xote, reggae, música romântica, mostrando toda a sua versatilidade.

Não deixe de participar do sorteio que celebra a trajetória musical da Marrom, umas das principais vozes da MPB, reconhecida internacionalmente com o prêmio Grammy Latino. Corra e participe.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CATALISADORES Dois detalhes que podem contribuir significativamente para acelerar o desgaste e, quem sabe, causar a derrocada de Bolsonaro: a questão ambiental, ou seja, a convivência com o desmatamento e as invasões às terras indígenas, e a briga que agora ele inventou com o Papa Francisco. A Igreja Católica ainda tem muita força e influência no Brasil e no mundo.

TESTE Ao vetar 36 artigos, Bolsonaro, na prática, desmonta a Lei do Abuso de Autoridade e coloca no paredão o Congresso, cuja credibilidade perante a opinião pública é a pior possível. Será que o Parlamento terá ativez para derrubar os vetos? Há quem acredite, mas não se pode confiar. Além do Executivo, o neofascismo tem o controle do Legislativo e do Judiciário.

IMUNDÍCIE Durante visita a Lula, quinta-feira, o líder do movimento França Insubmissa, Jean-Luc Mélenchon, disse que "Moro é o nome mais sujo do Brasil". Verdade, apesar de hoje a maior sujeira recair sobre Bolsonaro. Mas, não se pode esquecer que o ex-juiz de Curitiba é figura central na asfixia da democracia, na eleição do capitão e na supremacia neofascista.

EXPECTATIVA Apesar de indicado por Bolsonaro, se confirmado mesmo para o cargo pelo Parlamento, Augusto Aras pode surpreender como procurador-geral da República. Tem uma trajetória de seriedade e sempre defendeu os pressupostos do Estado democrático de direito. Inclusive, condenava a espetacularização da Lava Jato e a criminalização da política.

INTRIGANTE Se realmente mantiver as posições que sempre expressou até antes de ser indicado para a PGR, Augusto Aras pelo menos pode significar um freio nos abusos da Lava Jato. Ele sabe da importância da política, do entendimento, para conciliar interesses e opiniões divergentes. Resta saber por que Bolsonaro o escolheu e porque ele aceitou. A sequência dirá.